

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE REFERENCIA A SAÚDE DO IDOSO EM BELÉM

Relatoria: LORENA DOS SANTOS FEITOSA

Autores: EULA OLIVEIRA SANTOS DAS NEVES
MARIA IZABEL PENHA DE OLIVEIRA SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é visto como um fenômeno mundial, tanto em países desenvolvidos como os que estão em processo de desenvolvimento como o Brasil. Com relação aos países desenvolvidos este acontecimento é consequência da queda da taxa de mortalidade, evolução da medicina, melhora nos níveis de higiene pessoal e ambiental, centros urbanos bem estruturados, e avanço na tecnologia. Já o aumento da expectativa de vida no Brasil é decorrente da diminuição da taxa de fecundidade, especialmente na década de 60, e também aos progressos na área da saúde, como vacinas, advento dos quimioterápicos e uso de antibióticos. Os dados provenientes do censo realizado em 2010 corroboram este fenômeno, pois em 1991 a população com 65 anos ou mais era equivalente a 4,8%, em 2000 era de 5,9%, e em 2010 atingiu a marca de 7,4%. Apesar de as regiões Norte e Nordeste estarem inclusas nesse processo de envelhecimento, ainda apresentam uma estrutura jovem, pois os idosos correspondem respectivamente a 4,6% e a 7,2% da população. De acordo com o censo 2010, no Pará, a população de idosos aumentou em 70% em relação ao ano de 2000, uma vez que os idosos representavam 356.563, ou 5,75% da população paraense em 2000, atingindo 603.379 ou 8% da população em 2010. **OBJETIVO:** Determinar o perfil demográfico e epidemiológico dos idosos que participaram do estudo. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa extraída de uma monografia de conclusão de curso intitulada "Avaliação Funcional de Idosos Atendidos em uma Unidade de Referência à Saúde do Idoso em Belém", realizada no período de outubro de 2012, com uma amostra de 98 idosos. A análise das variáveis ocorreu através do pacote estatístico (SPSS versão 18.0) e pelo teste do Qui-quadrado de Pearson. **RESULTADOS:** Na pesquisa a maioria dos participantes pertencia ao sexo feminino, com 76,3%, e os do sexo masculino corresponderam a 23,5%; a faixa etária predominante foi de 71 a 80 anos, com média de 73,8 anos para ambos os sexos; quanto ao estado civil, as mulheres eram em sua maioria viúvas e os homens casados; o índice de escolaridade apresentou-se baixo para ambos os sexos. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, percebeu-se alguns resultados da pesquisa ratificam o novo perfil da população brasileira, além disso, esses dados revelam a importância da melhoria dos serviços de saúde voltados ao idoso, assim como a qualificação dos profissionais que atendem a essa crescente demanda.